



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO III

São Paulo, Junho de 1977

Nº 38

SESSÕES DE INTERCÂMBIO

Edgard Armond

Este é um tipo de trabalho prático que deve ser utilizado com parcimônia.

Nos programas espirituais bem organizados, o intercâmbio superior ocupa lugar de relevo, porque normalmente representa as ligações com os planos mais altos, além daqueles utilizados nos trabalhos comuns da rotina habitual dos atendimentos de necessários (consultas, passes, correntes de curas), ou os de cultura doutrinária (palestras, conferências, reuniões em geral).

Bem analisado o assunto, intercâmbio, como o próprio nome o indica, são todos os contatos que fazemos, intelectuais ou psíquicos, com as entidades do plano dos encarnados (mentores, instrutores, protetores, etc.) e, pela lógica, até mesmo com espíritos inferiores; mas, para destacar a natureza desse trabalho no bom sentido, sempre nos referimos a sessões de intercâmbio àquelas em que os espíritos responsáveis, ligados ou não aos trabalhos comuns da Casa ou de agrupamentos particulares, são solicitados a comparecer em sessões reservadas para se manifestarem sobre assuntos ou problemas para os quais escasseiam soluções ou interferem circunstâncias que ultrapassam as possibilidades de administração material ou quando, ainda, se trata do estudo de assuntos doutrinários ou sociais, acima de nossas possibilidades normais, nunca, porém, para assuntos de administração das casas e dos grupos, que compete aos próprios dirigentes encarnados.

A NOSSA ESCOLA

Como uma estrela guia, surgiu em nossa Caraguatatuba, o Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, trazendo a todos nós a Assistência Espiritual que tanto necessitávamos.

Formamos um grupo pequeno no momento, mas esperamos em Deus que possa cada vez mais expandir o número de pessoas que lá chegam como nós para receber o amparo e carinho que nos dão seus abnegados membros. Integrados na Aliança, esperamos crescer e melhorar em conhecimento, amor e no propósito de servir a Jesus levando o Seu Evangelho a todos os necessitados, através da boa vontade de cada um.

Visando como principal objetivo a nossa Reforma Íntima, esta Escola de Aprendizes do Evangelho tem por princípios nos impulsionar a fazer profundas meditações que nos levam a verdadeiras lutas com o nosso personalismo, um dos tantos defeitos que devemos combater até chegarmos à realidade da profundidade que isso representa. Começamos, pois, analisando um dos menores vícios, isto é, dos vícios, o menor, como se costuma dizer, que é o fumo, que para os fumantes parece ser tão inocente. Para eles, não está prejudicando ninguém, mas será que não está mesmo?

Vejam: quantos irmãos nossos, de humilde condição, com salário mísero, que mal dá para comprar o pão e o leite, deixam de cumprir suas obrigações dentro de seus lares para satisfazer o vício, adquirindo doenças incuráveis e prejudicando seu físico? Quantos casos conhecemos aqui no nosso litoral, de crianças com menos de 5 anos que são obrigadas a adquirir o vício do fumo pelos próprios pais, para que toda a família possa se comprazer e camuflar a fome? Culpa de quem? Des-

ta sociedade que, cada vez mais se chafurda na lama da inconsequência e do desamor, sem estímulo para observar os resultados dos seus atos.

Analisemos, agora, nosso irmão de condição média que poderia melhorar sua cultura através de bons livros, alimentar-se melhor e aos seus filhos, e não o faz somente por falta de boa parte de seu orçamento. Isso sem contar aqueles que ficam sem tomar leite pois preferem o cafezinho para estimular a vontade de fumar e com isso estão intoxicando seu organismo.

Porém, o mais triste é ver nossa juventude embotando seu raciocínio por causa do tabaco e nicotina; fora outros prejuízos que esse produto traz consigo, como a ociosidade, perda de tempo, o mal físico, e tudo isso, como já dissemos, entre o menor dos vícios.

Meditando e usando aquele critério que os nossos dirigentes nos transmitem e somando os demais vícios como o alcoolismo, gula, jogatina, sexualismo, etc., vemos que é chegada a hora de superar os nossos intintos, a dominação do egoísmo, orgulho, vaidade, enfim, do personalismo.

Assim, libertos de todas essas inferioridades, possamos permitir que se aflorem as nossas conquistas mais elevadas, puras e espiritualizadas. Dentro da Escola de Aprendizes do Evangelho, então sentimos que aos poucos somos levados a reconhecer nossos defeitos e através das boas leituras do Evangelho, vamos pouco a pouco nos tornando libertos e também nos aperfeiçoando de um modo geral, para cumprirmos aqui a missão que a cada um de nós foi dada lá no Alto, e que muitas vezes nos perdemos por falta de orientação.

Graças ao Evangelho, vamos poder levar a palavra de Jesus àqueles que

nunca ouviram falar n'Ele. Vamos divulgar os seus ensinamentos para que as outras pessoas, além de nós, possam chegar ao máximo de perfeição que um ser humano pode adquirir aqui neste Planeta.

AGORA É O MELHOR MOMENTO PARA FAZERMOS O BEM.

Célia Regina Fernandes Leite.

O próximo, em cada minuto é aquele coração que se acha mais próximo do nosso, por amor, no caminho da vida.

No lar; no templo; na via pública; na esfera social; na luta contundente do esforço humano, enfim, em toda parte encontraremos o próximo, buscando em nós a capacidade de entender-se e de ajudar-se através do trabalho.

Ajudemo-os com aquilo que possuímos de melhor.

Os puros e heróis ainda não residem na terra. Somos espíritos humanos misto de luz e sombra, amor e egoísmo, inteligência e ignorância.

Cada homem, na fase evolutiva em que nos encontramos, traz uma auréola de rei e uma espada de tirano. Se chamamos o fidalgo encontraremos um servidor...

Se procuramos o guerreiro, teremos um inimigo feroz pela frente...

Amanhã, será, sem dúvida um belo dia, mas para trabalharmos e servirmos, removarmo-nos e aprendermos hoje é melhor porque o mundo passa por uma transformação muito grande e violenta, sendo agora como sempre, nossas vibrações de paz, otimismo e coragem o despertar de todos para a vida verdadeira. Nunca é tarde para construirmos.

DIFERENÇA ENTRE ALIANÇA - LIGA - PACTO GRUPO - CONFEDERAÇÃO E CENTRO

O que importam os vocábulos, se dentro do conjunto todos eles se levantam para um fim, onde corações procuram levar avante um ideal?

Em todos os tempos houve grupos que fizeram um pacto de levarem avante um ideal.

Um lugar onde irmãos se decidiram a auxiliar os que necessitavam de conforto e de amor.

Uma confederação onde se ligavam os Estados ou trechos de terra para lutar pela libertação, pela paz.

Um centro onde os confederados se encontravam para solucionar os problemas de uma causa justa.

A aliança de irmãos em comunhão com os planos mais altos, lutando pela divulgação, dos ensinamentos de Jesus, através do trabalho de socorro aos seres sofredores.

Pois essa Aliança e também a nossa Escota, o grupo que se dispõe e nos convida ao trabalho ativo, fazendo um pacto com os irmãos do plano maior.

É a liga-na qual, irmãos que talvez em outras vidas não souberam dar valor aos ensinamentos do Mestre e hoje, de mãos dadas, procuram encontrar o caminho da libertação.

É a confederação da união do plano espiritual com o plano terrestre em luta contra o mal.

Tenhamos agora, irmãos, nos nossos corações, a certeza de que Jesus nos ampara e nos convida a fazer parte desta Aliança.

DORALICE DE LA GUARDIA
CEAE - SJC - 11A. Turma

COMO ENTENDO A FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS?

Entendo que os que integram a Fraternidade dos Discípulos de Jesus são almas que se despojaram de suas imperfeições e negatividades, amoldaram-se aos ensinamentos de Jesus e estão, desde a sua integração, com missão evangélica iniciada nessa encarnação e com tarefas junto à humanidade sofredora deste mundo e no dos desencarnados - tornaram-se parcelas do rebanho do Criador.

Ruy Evangelista Barbosa
CEAE - Jundiaí

FRATERNIDADE

Fraternidade é árvore bendita,
Cujas flores e ramos de esperança
Buscam a luz eterna que se agita,
Rumo ao país ditoso da bonança.

É a fonte cristalina em que descansa
A alma humana fraca, errante e aflita;
É a luminosa bem-aventurança
Da mensagem de Deus, pura e infinita!

Vós que chorais ao coro das procelas,
Vinde, irmãos! Desdobrai as vossas velas!
Não vos sufoque o horror da tempestade

Fraternidade é o derradeiro porto,
A terra da união e do conforto,
Que habitaremos na Imortalidade.

JOÃO DE DEUS
Psicografado por Francisco Cândido Xavier

REDAÇÃO

Rua Genebra, nº 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON
NEY PRIETO PEREZ
THIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Siqueira & Filhos Ltda.
Gráfica Horizonte
Rua Senador Fonseca, 963/971
Jundiaí - São Paulo



PÁGINA DOS APRENDIZES

EU SOU A LUZ DO MUNDO

“Eu sou a Luz do mundo”. Sabes, Jesus, quanto amor e quanta grandeza eu sinto nessa afirmação! Sim, querido Mestre, Tu és a Luz do Mundo, a Alegria dos Corações. Aquela Luz que a tudo ilumina, que se acende em todos os caminhos, que aquece a todos nós. É uma luz de bondade e dedicação tão grandes que nasce para todos, de graça, indistintamente e é também por causa desta Luz, deste clarão de vida que eu consigo ir adiante.

Às vezes, sinto que a caminhada se torna tão íngreme que é quase impossível continuar. Mas, quanto engano! Eu paro um segundo e me deixo envolver por esse clarão de amor e paz e logo as coisas se tornam mais claras, mais coerentes, menos impossíveis. Não digo que fiquem fáceis porque a nossa limitação humana ainda coloca muitos obstáculos em nosso caminho, ainda dificulta muito a nossa jornada. Mas o importante, Jesus, o autêntico não é o cair; o que é importante, o que verdadeiramente tem valor é saber se erguer após a queda; e para isso é preciso a Fé, Fé que eu ainda sinto pequena perto da grandeza do Teu Amor.

Mas, guiada por esta Luz, que é a luz do Mundo, eu sei chegarei “lá”. Não sei quando e sei que vou precisar lutar muito, mas o mais importante é que sei que sou amparada por Ti, que Te encontro em cada curva do caminho, que tenho sempre a me impulsionar para a frente à certeza de que Tu estás comigo e que és a “Luz do Mundo”.

Rosa Luiza Dias Latuf,
9a. Turma - G.E. Razin

“O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM”.

É curioso observar que uma das tendências do ser humano é estar sempre magnetizado pelos acontecimentos desagradáveis que ocorrem em seu dia a dia. Aqueles que tenham dúvida a este respeito, basta observarem muitos de nossos noticiários escritos e falados.

Observando-nos mais atentamente poderemos perguntar quantas vezes

abandonamos a sabedoria do silêncio para deitar diálogo sobre males que nos rodeiam e nos afligem e em muitos casos nada tem a ver conosco. Este fato para nós espíritas, em uma análise mais profunda tem um significado muito grande: o quanto teremos que evoluir ainda para que não nos toque vontade alguma de tecer comentários sobre males quaisquer.

Torna-se necessário compreender bem que os comentários devem ser substituídos por ações visando minorar as situações propícias a males vindouros.

Devemos sempre lutar intimamente de modo a evitar considerações sobre males aos quais nada podemos fazer.

De que adianta remoermos rancores, ventilando fatos desagradáveis, sobre os quais não temos poder de ação?

Porventura quando assim o fazemos, que frutos esperamos colher? Nada. Somente estaremos espalhando sementes de ervas daninhas do ódio, rançor, intolerância, incompreensão, sadismo e muitos outros.

Errar é humano, todos são unânimes em concordar com este fato. Baseado nisto, deveremos nos perguntar: quantas vezes falhas e erros nossos não constituíram motivos de comentários de outras pessoas? No entanto, raras vezes nos colocamos como réus, mas sempre nos queremos colocar como juiz e verdugo de erros de nossos irmãos.

Não devemos nos esquecer nunca que a sabedoria do Senhor está em todas as coisas, e que até mesmo a tempestade que aflige alguns, espalha frutos benditos para muitos e muitos, irrigando a terra que produzirá frutos preciosos.

Desta forma, se longe estamos da perfeição, o melhor que podemos fazer é evitar e lutar para dominar a tendência de comentarmos os males que nos cercam.

LAERTE DE OLIVEIRA
G.S. Tarefairos do Senhor

O QUE DEVE FAZER UM SERVIDOR DE JESUS?

Um servidor de Jesus deve servir sem recompensa.

Amar sem reclamações.

Amparar aqueles que nos ferem. Auxiliar aqueles que não nos compreendem ainda.

Orar pelos que tentam perturbar-nos. Levantar os que caem ao longo dos caminhos.

Viver os ensinamentos do bem, antes de transmiti-los a outrem.

Edificar o Reino do Senhor dentro de nós mesmos, sem exigirmos a construção evangélica dos nossos vizinhos.

Converter-nos substancialmente ao bem. Com o Cristo colaborar na paz de todos, sem esperar retribuição do próximo. Confiarmos em Jesus, ainda que tudo constitua ameaça em derredor.

Estes são os princípios que o servidor de Jesus não pode nem deve menosprezar em tempo algum. Prosseguindo fiel no aprendizado do Evangelho, através do caminho aspero. Acendendo em nós a luz do amor. Servindo a Jesus, servindo às criaturas.

Na realização deste sagrado propósito reside, hoje, aqui e agora, a nossa missão de servidor de Jesus.

Seluta Borges Guimarães
G.S. Maria de Nazaré
6a. turma

SEM DESPRENDIMENTO DO MUNDO MATERIAL, NÃO PODE HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL.

A nossa condição de encarnados e pouco evoluídos que somos, justifica o nosso apêgo aos bens materiais.

Para podermos nos desligar desse mundo material, Deus nos concedeu a graça das reencarnações sucessivas, onde aprendemos a valorizar os bens espirituais que são eternos.

Na proporção em que deixamos de lado os bens da matéria, nos espiritualizamos, onde é que através da nossa reforma íntima e do trabalho em benefício dos menos favorecidos pela condição em que se encontram, galgamos mais um degrau na espiritualidade a caminho de Deus, nosso Pai.

Nanci de Brito Faturi
CEAE - SÃO PAULO

NOVA SÉRIE DE "ENCONTRO ESPÍRITA"

Terminada a primeira série de programas "Encontro Espírita" levados ao ar todos os domingos, às 13 horas, pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, 1450 Kh, inicia-se agora uma nova etapa dessa promoção da Aliança Espírita Evangélica.

A partir de 18 de junho o cronograma para a entrega dos roteiros será o seguinte:

Data de Entrega do Programa	Data da Emissão Radiofônica	Grupo Integrado Encarregado
18.06.77	19.06.77	CEAE/SP
25.06.77	26.06.77	Tarefairos
02.07.77	03.07.77	Redenção (SV)
09.07.77	10.07.77	M. Nazaré
16.07.77	17.07.77	Redentor
23.07.77	24.07.77	CEAE/SJC
30.07.77	31.07.77	CEAE/JD
06.08.77	07.08.77	Redenção (ARA)
13.08.77	14.08.77	Mocidade
20.08.77	21.08.77	CEAE/SP
27.08.77	28.08.77	Tarefairos
03.09.77	04.09.77	Redenção (SV)
10.09.77	11.09.77	M. Nazaré
17.09.77	18.09.77	Redentor
24.09.77	25.09.77	CEAE/SJC
01.10.77	02.10.77	CEAE/JD
08.10.77	09.10.77	Redenção (ARA)
15.10.77	16.10.77	Mocidade
22.10.77	23.10.77	CEAE/SP
29.10.77	30.10.77	Tarefairos
05.11.77	06.11.77	Redenção (SV)
12.11.77	13.11.77	M. Nazaré
19.11.77	20.11.77	Redentor
26.11.77	27.11.77	CEAE/SJC
03.12.77	04.12.77	CEAE/JD

A FONTE DE JACÓ

Francisca Júlia

Na velha Samaria era Sicar situada;
ora, em Sicar, Jacó, filho de Isaac, um dia,
velho, já tarda a mão, à sua gente amada
uma fonte rasgou de água límpida e fria.

O Mestre, certa vez, a essa borda abençoada
(no tempo de Jesus a fonte ainda existia)
à hora sexta quedou-se, a fronte angustiada
de dor, a ver passar gentes de Samaria.

Uma samaritana, acaso, à fonte veio;
e ao passar por Jesus, com seu cântaro cheio,
o alto busto onduiou numa graça lasciva...

Águas pediu Jesus, mata-me a sede e a mágoa!
Do cântaro que tens, olhá-da-me um pouco d'água,
que em troca, eu te darei da fonte da água viva!

Amai-vos uns aos outros como eu
vos amei.

Ama-nos Cristo com entranhado amor,
incompreensível para nós.

Amamos ao próximo, quando o ama-
mos, com amor limitado, tímido, sofre-
dor e temeroso.

Cresça em todos os corações sentimen-
to pálidamente semelhante ao de Cris-
to e deixará a palavra amor de ser sinó-
nimo de tristeza e sofrimento, para se
tornar no que realmente é: sinónimo de
Divindade, pois disse João: "Deus é
Amor."

Simão

EL CONSOLADOR PROMETIDO

La promesa de Jesús de enviar-
nos el consolador, ya se esta cumpli-
endo, los tiempos son llegados y somos
muy pocos los que estamos despertan-
do, es decir que tenemos madurez de
espíritu para recordar y comprender lo
que Cristo dijo: que oigan los que ten-
gan oídos y vean los que tengan ojos.

El espiritismo viene hacernos en-
tender e comprender a tiempo lo que
Jesús dijo em parábolas. A la altura de
nuestros estudios ya sabemos de donde
venimos, adónde vamos y porque esta-
mos en este mundo terreno tan imper-
fecto. El espiritismo también nos trae
consuelo y resignación porque en él
comprendemos que sufrimos por causas
justas y esas causas pueden ser de esta
o de otras existencias y su efecto nos
sirve de prueba para nuestra evolución,
lo cual debemos dar gracias a Dios por
la oportunidad que nos dá de venir a
sufrir en este mundo. Cuando Cristo di-
jo: Bienaventurados los aflijidos porque
ellos seran consolados, solamente el Es-
piritismo nos hace comprender esta
gran verdad, pues yo era una de las que
decia: como se puede ser feliz sufriendo
y ahora bendigo mis sufrimientos e mis
dolores espirituales.

Como ya dije: solo el Espiritismo
realiza este conocimiento de las cosas
y el porque estamos en este mundo,
ahora solo nos queda aprender a tener
Fé, Esperanza y Confianza en El Padre,
porque la promesa del Consolador se
está cumpliendo que es el Espiritismo
quién nos hace despertar para la vida
eterna que es la verdadera - pues toda-
via estamos dormidos.

O. Melgar Olmedo
C.E. General Artigas
Montevideo



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO III

São Paulo, Junho de 1977

Nº 38

UM ENCONTRO IMPORTANTE

A Aliança Espírita Evangélica promoveu um encontro de seus Grupos Integrados com o reverendo Chad Varah que visitou o Brasil a convite do Centro de Valorização da Vida, que se dedica à prevenção do suicídio.

A reunião teve lugar no dia 15 de maio, na sede da Aliança e culminou com o oferecimento ao visitante, de um exemplar em francês de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

Nessa ocasião todos tiveram a oportunidade de conhecer de perto essa personalidade inglesa que aqui esteve para incrementar a abertura de novos postos de "Os Samaritanos".

O Reverendo Chad Varah, da Igreja Anglicana, é o fundador de "OS SAMARITANOS", de Londres, e atual presidente Befrienders International, que congrega 165 centros de emergência telefônica, espalhados pelo mundo, reunindo aproximadamente 18.500 voluntários, homens e mulheres, que generosamente dedicam parte do seu lazer à prevenção do suicídio, aliviando a solidão humana, a miséria e o desespero, o que tem auxiliado a reduzir o número de morte por suicídio em 37% nos últimos dez anos.

O Reverendo Varah é casado com a sra. Susan Varah e o casal tem 4 filhos: o mais velho nascido em 1942 e os outros, trigêmeos, alguns anos após, ainda durante a Segunda Grande Guerra.

Esse trabalho de prevenção do suicídio teve seu início quando Chad Varah ainda estava em sua primeira paróquia. Uma jovem havia se suicidado, julgando-se portadora de doenças venéreas (na verdade, apresentava a sua primeira menstruação). Enquanto cavava a sepultura com suas próprias mãos, em um campo profano, fora da cidade, pois que os tabus da época não permitiam que suicidas fossem enterrados em cemitérios comuns, pertencentes à Igreja, ele mostrava-se aturdido e visivelmente perturbado, não tanto pelo suicídio, mas sim pelo motivo que teria levado essa jovem a se matar, e dizia consigo mesmo "... as pessoas deveriam falar abertamente sobre coisas proibidas!"

E conforme hoje ele relata, "aceitei o risco de, no futuro, ser chamado de um velho sujo, falando aos paroquianos sobre problemas sexuais, que já começavam a se tornar minha especialidade, campo para o qual conduzia, de forma aperfeiçoada, todos os ensinamentos que havia recebido quando estudei psicologia na Universidade".



Chad Varah iniciou o trabalho de "Os Samaritanos"

Em 1953 Chad Varah escrevia o seu primeiro artigo para o jornal "Picture Post", cujo tema básico era que o sexo era abençoado, e desta forma, pondo fim "a um dos campos mais férteis explorados pelo Diabo".

No dia seguinte, continua Chad Varah, "recebi centenas de cartas de suicidas potenciais que queriam aquilo que eu viria a chamar mais tarde de "amor de um desconhecido".

"Quando eu anunciei na imprensa que as pessoas que estavam contemplando o suicídio poderiam me telefonar através do número MAN 9000 (localizado no bairro de Mansion House) mal sabia que eu estava fundando uma organização internacional. Eu não encontrei Os Samaritanos. Os Samaritanos é que me encontraram".

Nessa época já havia sido promovido ao vicariato da Catedral de St. Stephen Walbrook, em Londres.

No ano de 1972 foi agraciado com a Medalha de Ouro Albert Schweitzer.

COMO SALVAR VIDAS

Fundado em Londres em 1950, os "Samaritanos", hoje com Centros no mundo inteiro, tem conseguido minorar acentuadamente os índices de suicídio em todo mundo.

Ser um deles, fundar um Centro Samaritano, é o convite que lhe formulamos.

O Centro de Valorização da Vida - CVV, sediado em São Paulo, não medirá esforços para que tudo se torne uma realidade em futuro próximo.

O QUE É O CVV

O Centro de Valorização da Vida é uma sociedade civil, de Utilidade Pública Federal, que tem por finalidade a prevenção do suicídio através da formação, em número ilimitado, de Centros Samaritanos.

Para esse mister, dedica-se a um amplo trabalho de apoio, fornecendo informações, ministrando cursos e concedendo estágios.

Fundado em 1972, é filiado aos "Samaritanos", de Londres, do qual é representante para as Américas do Sul e Central.

Apoiando, sem nada exigir, opera em regime de mais absoluta gratuidade e sentir-se-á muito honrado em lhes prestar qualquer tipo de colaboração que venha minorar o sofrimento da extensa legião de suicidas potenciais que existe na sociedade moderna.

O QUE É UM CENTRO SAMARITANO

Trata-se de um local simples, com

sala, ante-sala e instalações sanitárias, provido de telefone, onde pessoas possuidoras do desejo de ajudar doando amizade, conversam com suicidas potenciais, estimulando-os a fazerem novas amizades, oferecendo todo o apoio necessário, ajudando-os a pensar e dando-lhes a mão para saírem do isolamento em que se encontram.

Mais ouvir do que falar é uma regra importante para todo o voluntário.

COMO INICIAR? A SOCIEDADE PATROCINADORA

O início não é difícil e lembramos que o CVV coloca-se integralmente à sua disposição para oferecer toda e qualquer espécie de apoio que se fizer necessário.

Deverá, antes de tudo, existir uma instituição patrocinadora, que poderá ser uma Prefeitura, Lions ou Rotary Clubes, uma sociedade assistencial ou congêneres.

Não está fora de cogitação criar-se uma sociedade civil beneficente em que, dentre suas finalidades, conste a manutenção de um "Centro Samaritano".

Convenhamos ser contraproducente a denominação Samaritanos para uma pessoa jurídica; viria causar impecilhos na expansão através de outros Centros em outras cidades ou estados.

Resumindo, o Centro Samaritano deverá ser desenvolvido sob a cobertura jurídica de uma instituição civil, sem fins lucrativos, não podendo haver, pelas razões apontadas, uma sociedade jurídica denominada "Os Samaritanos", "Centro Samaritano", etc.

O COMITÊ DOS SAMARITANOS

Definida ou criada a instituição patrocinadora, o passo seguinte compreende a formação de um Comitê. Com duas pessoas de boa vontade, forma-se um comitê.

A função do Comitê Samaritano é, além de estudar o local para funcionamento e as possibilidades de aquisição de um telefone de número mnemônico, arregimentar voluntários que se disponham a doar amizade (befriending) durante duas horas e meia por semana, num horário a ser estabelecido de comum acordo.

A PREPARAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS

Os voluntários devem ser pessoas dotadas de capacidade de amar o próximo, de doar calor humano e terem boa vontade.

Muitas vezes somos levados a buscar o concurso de psicólogos e psiquiatras que operam excelentemente como concultores do Centro, para os quais são destinados os casos mais difíceis com o acompanhamento contínuo dos voluntários que atenderam o suicida potencial; mas, a experiência tem demonstrado que na "linha de frente" os voluntários, com seus atendimentos informais, são mais bem sucedidos.

Em Los Angeles, o Suicide Prevention Center, após muitos anos, resolveu em 1973 arregimentar voluntários para esse mister, enquanto o seu formidável



O oferecimento do "Evangelho"

quadro de psiquiatras passava para o plano de supervisão e apoio.

Os voluntários devem receber uma orientação básica num curso breve, com aulas semanais, aliás muito simples, de dois meses de duração.

Após o Curso, sempre é bom um teste de suficiência e uma entrevista com cada candidato.

O programa do curso preparatório, assim como as aulas apostiladas, poderão ser fornecidas pelo CVV sem ônus algum.

HORÁRIO DE PLANTÃO

É evidente que um trabalho como esse deverá funcionar dia e noite ininterruptamente, mas para começar, temos que ir a passos lentos, contudo firmes.

As estatísticas têm demonstrado que a maior incidência de suicídios se dá na faixa das 16 às 22 horas. Poderemos, então, começar assim, seis horas por dia, sete dias por semana - isto é uma sugestão, é claro! Cada plantonista deve dar 2 horas e meia por semana, dissemos, assim um horário inicia às 16 e vai até as 18h30m; o seguinte começa às 18 e vai até às 20h30m e assim por diante.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Todas as demais informações sobre a rotina dos trabalhos e complementos são assuntos pertinentes ao Curso Preparatório; entretanto, dispomo-nos a esclarecer qualquer dúvida através de cartas ou fitas cassette.

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA

SÃO PAULO:

Rua Abolição, 411 - Bela Vista - CEP. 01319 Fones: Plantão: 34-2121-36-6001

37-9705 - Fone: Secretaria: 32-8476
Rua Henrique Schaumann, 163 - Pinheiros - CEP. 05413 - Fone: 881-1449

PORTO ALEGRE:

Avenida Osvaldo Aranha, 1092 - cj.7. - CEP 90000
Fone: Plantão: 25-0612

SANTO ANDRÉ:

Rua General Glicério, 524 - CEP. 09000
Fones: Plantão: 449-0022 e 449-0332

JUNDIAÍ:

Rua Cândido Rodrigues, 291 - 2º andar
CEP. 13200
Fone: Plantão: 434-4037

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Tenente Néiro Baracho, 201
Fone 21-4370

REUNIÃO ESTADUAL

Sua presença é muito importante na nossa Reunião Estadual, dia 26 de junho, às 9h00, à Rua Genebra, 172, São Paulo.

Com você, contaremos com mais um elo na corrente fraterna da nossa Aliança.

Até lá! . . .

CURSO PARA DIRIGENTES

O Curso para Dirigentes, já ministrado pela Aliança Espírita Evangélica encontra-se agora gravado em fitas cassette.

Essa promoção da Aliança tem por finalidade u'a melhor orientação para os dirigentes de casas espíritas e as gravações poderão ser encontradas na sede da Aliança (Rua Genebra, 168), no horário comercial.

Impresso por

Siqueira & Filhos Ltda.

Gráfica Horizonte

Rua Senador Fonseca, 963/971

Jundiaí - São Paulo